

UR evitará a inflação passada

332

A Unidade de Referência (UR) pode entrar em vigor já no início de janeiro. Sua principal característica é não ser baseada em um índice de preços, como a Ufir, a ORTN, o BTN e outros indexadores, mas no que o governo chama de "inflação corrente" que será também o fator de correção do dólar. "Como o governo tem dificuldades legais e políticas para adotar o dólar como indexador, criou-se a UR, atrelada ao dólar, para servir de referencial único da economia", afirma Heron do Carmo, responsável pelo Índice de Preços da Fipe.

A idéia básica é afastar os indexadores da economia da inflação passada. Os índices de preços em geral refletem a alta de preços passada, pois são calculados por médias. São como uma lista de compras de uma família: todos os dias, os pesquisadores levantam os preços dos produtos da lista e calculam seu preço final. No final do mês, todos os valores pesquisados são somados e divididos pelos dias do mês e é obtido então o valor médio da cesta. Esse valor médio do mês é comparado ao preço médio do mês anterior, o que resultará no índice de infla-

ção do período.

Como a comparação é pela média, os aumentos do final do mês ficam de fora e vão aparecer só no mês seguinte. Por isso, alguns institutos criaram índices "ponta a ponta", que calculam direto os preços no último dia do mês com o do último dia do mês passado. "No ponta a ponta, as variações são muito maiores e podem ocorrer distorções", diz Heron.

A correção da UR nada mais será do que a inflação esperada pelo governo, uma espécie de pre-fixação. Se ele sinalizar a UR para baixo, jogará os preços de tarifas e do dólar também para baixo, o que pode reduzir os índices. No primeiro momento, porém, a UR deverá seguir a inflação, sem redutores, até que o índice conquiste a confiança da população e o ajuste fiscal esteja terminado, sinalizando as condições para derrubar a inflação, diz Heron. A UR facilitará também o cálculo dos preços, eliminando distorções. "Bastará ver quantas URs valem determinado produto", diz Heron. Na fase seguinte, a UR poderá se tornar a moeda da economia e os preços ficarão então estáveis.